



Secretaria de Desenvolvimento Institucional (SDI)
Gerência de Gestão Integrada de Qualidade (GGIQ)
Supervisão de Gestão Ambiental (GAMB)



Brasília – DF
Fevereiro de 2022

Sumário

I.	Introdução	3
II.	Objetivos	4
III.	Responsabilidades.....	5
IV.	Metodologia de implementação	6
V.	Práticas de sustentabilidade e de racionalização e resultados corporativos.....	8
1)	Material de consumo	9
2)	Energia elétrica	11
3)	Água e esgoto.....	12
4)	Coleta seletiva	13
5)	Qualidade de vida no trabalho.....	14
6)	Compras e contratações sustentáveis.....	15
7)	Deslocamento de pessoal	18
VI.	Avaliação dos resultados alcançados.....	19
VII.	Ações previstas para o ano subsequente.....	20
ANEXO 1: Orientações corporativas para o PLS das Unidades.....		22
ANEXO 2: Orientações para inventário de materiais e critérios de sustentabilidade.....		24
ANEXO 3: Dados das Unidades da Embrapa		26

I. Introdução

O **Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS)** é uma importante ferramenta para gestão e tomada de decisão nas Unidades da Embrapa, a partir do planejamento de ações que promovem práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico.

Regulamentado pelo Decreto nº 7.746/2012 e alterado pelo Decreto nº 9.178/2017 que tratam sobre o **desenvolvimento nacional sustentável**, o PLS possibilita definir responsabilidades, indicadores, metas, mecanismos de monitoramento e avaliação, ações de divulgação, conscientização e capacitação e, conforme normatizado pela Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012, visa o desenvolvimento contínuo de:

- **práticas de sustentabilidade** que tenham como objetivo a construção de um novo modelo de cultura institucional visando a inserção de critérios de sustentabilidade na Administração Pública;
- **práticas de racionalização** que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos.

A **Sustentabilidade** ancora a Missão, Visão e Valores da Embrapa e é um dos temas centrais no VII Plano Diretor 2020 - 2030. O nosso valor de sustentabilidade reforça o posicionamento institucional da Empresa de alavancar o bem-estar socioeconômico em harmonia com o meio ambiente, por meio de conhecimentos e soluções inovadoras que contribuam para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com o objetivo de promover a sustentabilidade da empresa, bem como o cumprimento da legislação vigente, as Unidades da Embrapa vêm desenvolvendo o PLS localmente desde 2017 por meio dos **Comitês Locais de Sustentabilidade (CLS)**, compostos por, aproximadamente, 400 empregados(as) de 43 Unidades que atuam nas atividades de gestão ambiental e de eficiência na cadeia de suprimentos.

Desde 2018, a Embrapa vem implementando melhorias no desenvolvimento do PLS e aprimorando as orientações aos CLSs das Unidades, coordenado pela Supervisão de Gestão Ambiental (GAMB) da Gerência de Gestão Integrada da Qualidade (GGIQ), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Institucional (SDI). Para assessorar nos assuntos relacionados à gestão ambiental, contamos com o **Comitê de Gestão Ambiental (CGA)** constituído por 10 membros de diferentes Unidades da Embrapa.

Desde 2020/2021, os dados do PLS das Unidades da Embrapa vêm sendo consolidados no **Painel Corporativo de Dados de Gestão Ambiental** para promover avanços na gestão corporativa do PLS. Neste Relatório Corporativo do PLS, integramos os dados da série histórica de 2017 a 2021 das Unidades da Embrapa, a ser atualizado a cada semestre.

Além de ser uma exigência legal, o PLS é uma importante ferramenta de gestão para estabelecer estratégias institucionais e programar ações capazes de assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água (ODS 6), padrões de produção e consumo sustentáveis (ODS 12) e promover a educação, a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre as mudanças climáticas (ODS 13).

II. Objetivos

O objetivo principal do PLS é **promover a sustentabilidade socioambiental e racionalização dos gastos no desenvolvimento das atividades da Embrapa**, com base nos seguintes objetivos específicos:

1. Promover o consumo consciente de materiais e serviços;
2. Utilizar os recursos naturais e insumos de forma sustentável, buscando mitigar o impacto ambiental e melhorar a eficiência no uso de energia, água, combustíveis, entre outros;
3. Desenvolver continuamente a coleta seletiva, reciclagem, logística reversa e compostagem;
4. Promover a saúde e segurança e a qualidade de vida no trabalho;
5. Incorporar critérios de sustentabilidade nos processos de compras e contratações;
6. Sensibilizar gestores e equipes sobre os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes das atividades desenvolvidas nas Unidades, buscando aperfeiçoar os processos de trabalho com base em critérios de sustentabilidade;
7. Compartilhar boas práticas de logística sustentável das Unidades da Embrapa;
8. Promover nosso valor de sustentabilidade na cultura organizacional;
9. Propor, monitorar e avaliar indicadores de sustentabilidade, considerando as especificidades das Unidades e a Missão da Embrapa, a fim de verificar o cumprimento das metas do PLS e comunicar o desempenho da empresa à sociedade;
10. Compartilhar com os colaboradores e terceirizados as metas do PLS para que estes possam contribuir para sua execução;
11. Manter canais de comunicação com os atores que direta ou indiretamente são beneficiados e/ou utilizadores dos serviços da Embrapa, bem como fornecedores de serviços à empresa, para que estes tenham conhecimento do PLS e possam contribuir para alcance das metas.

III. Responsabilidades

As principais responsabilidades das instâncias internas envolvidas no desenvolvimento do PLS da Embrapa são:

Secretaria de Desenvolvimento Institucional (SDI)

- Apoiar as decisões estratégicas para orientar o desenvolvimento do PLS corporativo, em alinhamento com o macroprocesso de gestão organizacional e em articulação interna e externa.

Gerência de Gestão Integrada da Qualidade (GGIQ) / Supervisão de Gestão Ambiental (GAMB)

- Coordenar o processo corporativo de gestão e sustentabilidade ambiental;
- Definir e coordenar corporativamente a elaboração do PLS nas Unidades;
- Disponibilizar para as Unidades orientações, ferramentas e modelos relacionados ao PLS;
- Definir indicadores corporativos para monitorar a implementação do PLS na Embrapa;
- Publicar os Relatórios corporativos do PLS no Portal da Embrapa/Área de Acesso à Informação;
- Promover o compartilhamento de boas práticas de sustentabilidade das Unidades.

Comitê de Gestão Ambiental (CGA)

- Assessorar a SDI em assuntos relacionados ao processo de gestão e sustentabilidade ambiental.

Secretaria Geral da Sede e Chefias Gerais das Unidades Descentralizadas

- Instituir e manter o CLS na Unidade, com base nas orientações da SDI;
- Fornecer as condições necessárias para que o CLS possa atuar na Unidade;
- Analisar e aprovar o Relatório semestral e anual do PLS, conforme orientações corporativas;
- Avaliar periodicamente os resultados do PLS e promover melhorias na gestão da Unidade.

Gerência de Contratação e Infraestrutura da Sede e Chefias Adjuntas de Administração das Unidades Descentralizadas

- Presidir o CLS e coordenar os trabalhos de gestão e sustentabilidade ambiental.

Comitês Locais de Sustentabilidade (CLS)

- Promover a melhoria dos processos de gestão e sustentabilidade ambiental na Unidade;
- Orientar os empregados sobre assuntos relacionados a meio ambiente e sustentabilidade;
- Atualizar o PLS conforme orientações corporativas e disponibilizar Relatório semestral e anual;
- Consolidar os dados mensais e anuais de material de consumo, energia, água, coleta seletiva, qualidade de vida no trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal;
- Analisar os resultados medidos pelos indicadores e as metas alcançadas no PLS da Unidade, e elaborar o Plano de Ação para o ano subsequente, de acordo com o cronograma do ano vigente;
- Promover, compartilhar e incorporar Boas Práticas de gestão ambiental e sustentabilidade.

Empregados

- Seguir as orientações da Unidade referente à gestão e sustentabilidade ambiental.

IV. Metodologia de implementação

As Unidades da Embrapa vêm implementando o PLS localmente desde 2017, com base em orientações corporativas. Desde 2021, o PLS da Embrapa está passando por uma revisão corporativa para maior alinhamento entre os níveis estratégico, tático e operacional, conforme resumido a seguir:

- ❖ **Alinhamento estratégico:** desenvolvimento do PLS em alinhamento com os objetivos do VII Plano Diretor da Embrapa 2020–2030, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Política de Sustentabilidade da Embrapa (em elaboração em 2021/2022) e o contexto socioeconômico e ambiental, demonstrando a necessidade de avançar no desenvolvimento sustentável das atividades das Unidades a partir de diretrizes e orientações corporativas;
- ❖ **Alinhamento tático:** identificação de melhorias no desenvolvimento do PLS a partir da análise corporativa: da ferramenta de gestão de dados; da série histórica dos dados de 2017 a 2021 do PLS das Unidades; do PLS de outras organizações de referência; da legislação vigente; e da articulação entre os processos conduzidos pelas Secretarias da Sede, para integração das ações, orientações, indicadores e metas corporativas;
- ❖ **Alinhamento operacional:** análise das principais demandas das Unidades e das dificuldades na implementação do PLS localmente, por meio de questionário eletrônico e Webconferências realizadas em 2020 e 2021; disponibilização de nova planilha de gestão de dados em 2021 para as Unidades, em interconexão com o Painel Corporativo de Dados de Gestão Ambiental; e compartilhamento de informações, conhecimentos e boas práticas entre as Unidades por meio das Webconferências e do Fórum de Gestão Ambiental na Comunidade Virtual SEQ.

Nesse sentido, a **metodologia do PLS da Embrapa** está sendo redefinida em 2021/2022 como período de transição para finalizar a integração dos PLSs das Unidades ao PLS Corporativo, aguardando alinhamento principalmente com a Política de Sustentabilidade (publicação prevista em 2022) e o novo Projeto Transforma Embrapa (em desenvolvimento).

Atualmente, a SDI/GGIQ/GAMB coordena, a nível corporativo, o **processo de gestão e sustentabilidade ambiental**, com assessoria técnica do Comitê de Gestão Ambiental (CGA), para orientar as 43 Unidades da Embrapa com relação aos requisitos legais aplicados à gestão ambiental, sendo o PLS um desses requisitos. O ciclo 2021 foi desenvolvido com base nas seguintes etapas:

- 1) **Planejamento corporativo** – análise da legislação vigente, dos resultados da série histórica e dos objetivos estratégicos de gestão do VII PDE; elaboração de Documento Orientador integrando os requisitos legais aplicados à gestão ambiental; e elaboração de planilhas integradas entre a Sede e as Unidades Descentralizadas para gestão de dados em âmbito local e corporativo;
- 2) **Orientação e apoio às Unidades** – no início do ciclo anual foram disponibilizados: Documento Orientador; Cronograma de Execução; e modelo de planilha, incluindo orientações para preenchimento dos dados de acompanhamento mensal e anual do PLS. Ao longo do ano, são desenvolvidas: Webconferências com orientações corporativas e compartilhamento de boas práticas; postagens no Fórum de Gestão Ambiental para divulgação de informações; e atendimentos pontuais às Unidades para esclarecimento de dúvidas;

- 3) **Desenvolvimento do PLS pelas Unidades** – cabe aos Comitês Locais de Sustentabilidade (CLSs) a elaboração do PLS da Unidade, incluindo: preenchimento dos dados mensais e anuais na planilha corporativa do PLS; envio de informações e documentos à SDI/GGIQ/GAMB a cada semestre; definição das metas locais com base na análise da série histórica de dados da Unidade; acompanhamento e análise dos resultados alcançados; e elaboração do Plano de Ação local com as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ciclo subsequente. Além dos membros do CLS, há um conjunto de empregados que contribuem no desenvolvimento das ações do PLS em cada Unidade, incluindo: Setor de Infraestrutura e Logística, Setor de Patrimônio e Suprimentos, Setor de Campos Experimentais, Setor de Gestão de Laboratório, Comissão de Prevenção de Acidentes (CIPA) e Comissão de QVT e Clima Organizacional;
- 4) **Monitoramento corporativo e análise dos resultados** – esta etapa é realizada semestral e anualmente, por meio de: consolidação dos dados das planilhas das Unidades; análise da série histórica de dados da Embrapa, das metas e resultados alcançados e das dificuldades enfrentadas pelas Unidades; identificação de melhorias a nível corporativo, incluindo revisão da ferramenta de gestão de dados, dos indicadores e metas; definição de prioridades e alinhamento de governança para novas orientações corporativas no ciclo subsequente;
- 5) **Elaboração e publicação do Relatório do PLS no Portal da Embrapa:** em 2021, foi elaborado o primeiro Relatório Corporativo do PLS para acompanhamento dos resultados semestral e anual, ao invés de um relatório por unidade, com o objetivo de integrar os dados da série histórica de todas as Unidades da Embrapa e avançar no PLS Corporativo. O Relatório é publicado na área de Acesso à Informação do Portal da Embrapa (<https://www.embrapa.br/acessoainformacao/plano-de-gestao-logistica-sustentavel-da-embrapa-pls>).

Na Tabela abaixo, destacamos as principais legislações que se aplicam à promoção da sustentabilidade e que regem o desenvolvimento do PLS nas organizações:

Lei nº 6.938 / 1981	Política Nacional do Meio Ambiente
Constituição Federal de 1988 (Capítulo VI - Proteção ao Meio Ambiente)	Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações
Lei nº 12.187/2009	Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC)
Lei nº 12.305/2010	Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)
Instrução Normativa MP nº 01/2010	Dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências
Acórdão TCU nº 1752/2011	Recomendações para adoção de medidas para o aumento de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos naturais, em especial energia elétrica, água e papel
Decreto nº 7.746/2012	Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666 /1993 para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal [...] (Obs.: A CISAP foi revogada pelo Decreto nº 10.179 de 18/12/2019)
Instrução Normativa MP nº 10/2012	Estabelece regras para elaboração dos PLSs de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências
Lei nº 13.186/2015	Institui a Política de Educação para o Consumo Sustentável

Lei nº 13.303/2016	Dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública [...], no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios
Decreto nº 9.178/2017	Altera o Decreto nº 7.746/2012, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública [...] e empresas estatais dependentes [...] (Obs.: A CISAP foi revogada pelo Decreto nº 10.179 de 18/12/2019)
Nova Lei de Licitações nº 14.133/2021	Lei de Licitações e Contratos Administrativos
Decreto nº 10.936/2022	Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos

V. Práticas de sustentabilidade e de racionalização e resultados corporativos

O PLS tem como objetivo avançar, a cada ano, nas **práticas de sustentabilidade** a serem incorporadas na cultura organizacional e nas **práticas de racionalização** de consumo de materiais e serviços, buscando melhorias na gestão dos processos e na qualidade do gasto público. As boas práticas buscam integrar as três dimensões da sustentabilidade – ambiental, econômica e social.

Como ferramenta de planejamento e gestão de ações de logística sustentável nas organizações, o PLS deve incluir os seguintes **7 (sete) eixos temáticos**, no mínimo, com base no artigo 8º da Instrução Normativa MP nº 10/2012:

1. **Material de consumo**, compreendendo, pelo menos, copos descartáveis, papel para impressão e cartuchos para impressão;
2. **Energia elétrica**;
3. **Água e esgoto**;
4. **Coleta seletiva**;
5. **Qualidade de vida no ambiente de trabalho**;
6. **Compras e contratações sustentáveis** compreendendo, pelo menos obras, equipamentos, serviços de vigilância, limpeza, telefonia, processamento de dados, apoio administrativo e manutenção predial;
7. **Deslocamento de pessoal** considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e emissões de poluentes.

Desde 2017, as Unidades da Embrapa vêm desenvolvendo as ações de logística sustentável nesses 7 temas de acordo com os respectivos PLS. Em 2020/2021, a SDI/GGIQ/GAMB consolidou os dados da série histórica do PLS das Unidades e realizou um mapeamento corporativo das boas práticas locais do PLS, sendo disponibilizado para as Unidades em junho de 2021.

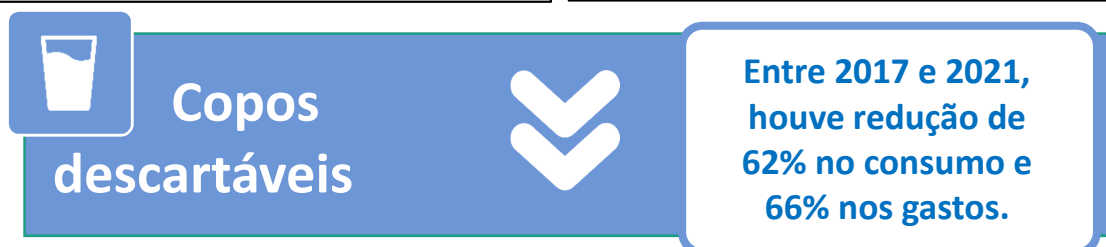
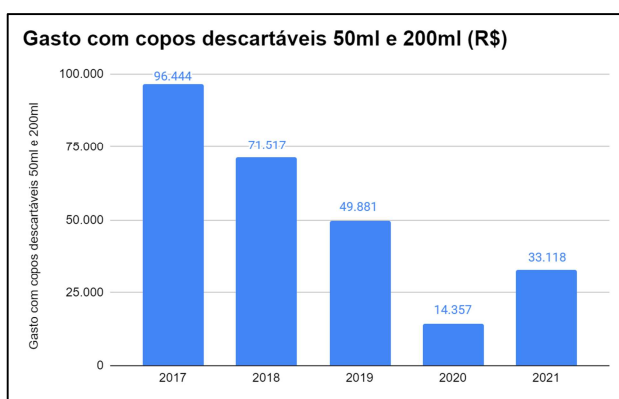
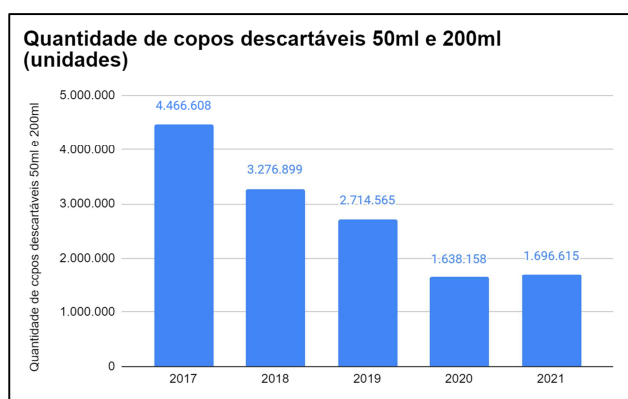
A seguir, apresentamos as principais **boas práticas** de sustentabilidade e de racionalização desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa em cada eixo temático e os **resultados corporativos** da série histórica de 2017 a 2020 junto com os dados do ano de 2021.

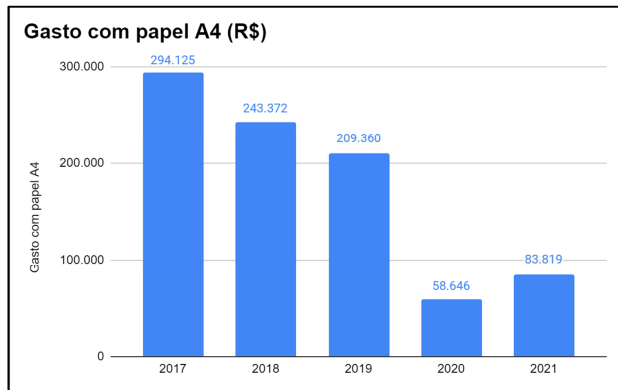
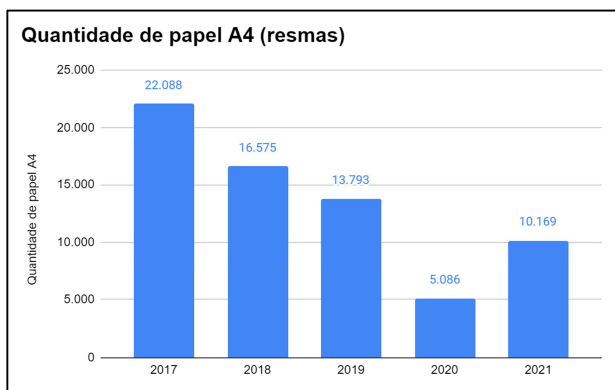
1) Material de consumo

Os materiais de consumo se referem a itens para uso nas atividades administrativas, com enfoque em copos descartáveis e em papel e cartuchos/toners para impressão. Abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Material de Consumo:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Material de consumo	Copos descartáveis: (a) Substituição de copos descartáveis de plástico por copos de papel; (b) Restrição ou eliminação do uso de copos descartáveis, incluindo confecção de canecas ou encorajamento ao uso de copos pessoais reutilizáveis por meio de campanhas.	Reduzir custos e evitar impactos ambientais, tanto em sua produção, quanto na destinação dos resíduos plásticos decorrentes.
	Papel e cartuchos/toners para impressão: (a) Adoção de processos eletrônicos no SEI, diminuindo a necessidade de impressões; (b) Maior eficiência no uso de impressoras, otimizando a quantidade de usuários por máquina em ilhas de impressão; (c) Campanhas de sensibilização para uso consciente de materiais impressos; (d) Usar impressão em frente e verso.	Reduzir custos (com compras, transporte, cópias, impressões, impressoras e cartuchos/toners) e evitar impactos no meio ambiente, causados pelo desmatamento, geração de resíduos e consumo de energia.

A seguir, os resultados corporativos demonstram que a Embrapa reduziu significativamente o consumo e os gastos com copos descartáveis, papel A4 e cartuchos/toners para impressão desde 2017, incluindo avanços na logística reversa de cartuchos/toners. Ressalta-se que pode ocorrer uma diferença entre o período de gastos com a aquisição de material e de efetivo consumo. Em função do retorno ao trabalho presencial no segundo semestre de 2021, percebe-se um aumento nos gastos e consumo de copos e papel A4, porém em patamares menores que 2019.

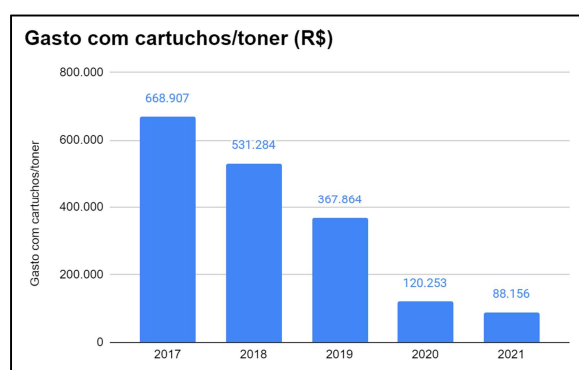
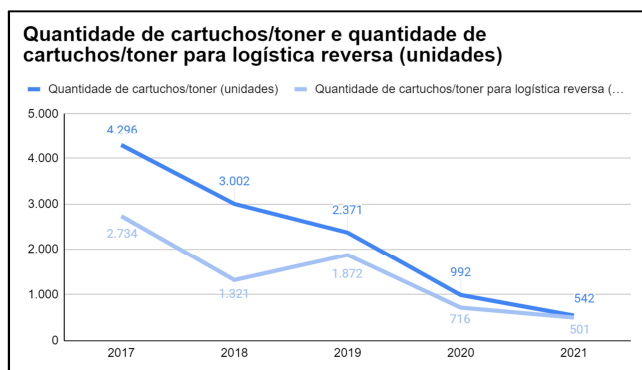




Papel A4



**Entre 2017 e 2021,
houve redução de
54% no consumo e
72% nos gastos.**



**Cartuchos
e toners**



**Entre 2017 e 2021,
houve redução de
87% no consumo e
87% nos gastos.**



**Logística
reversa**



**Entre 2017 e 2021,
houve aumento de
64% para 92% no envio
de cartuchos e toners
para logística reversa.**

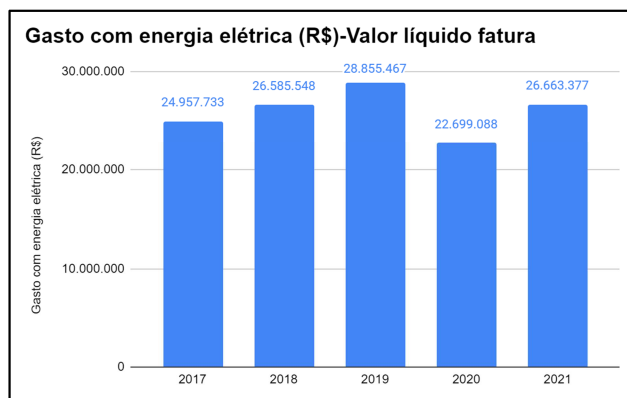
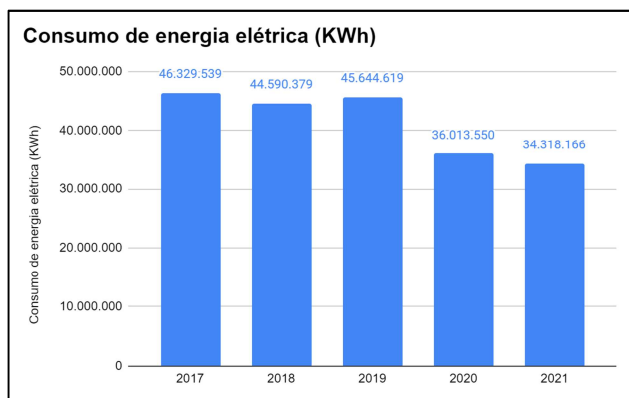
2) Energia elétrica

O consumo de energia elétrica de concessionárias públicas é um importante fator de custo institucional devido ao aumento das tarifas e à demanda constante nas áreas administrativas, laboratórios e nas áreas experimentais onde são desenvolvidas as atividades de pesquisa agropecuária. Abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Energia Elétrica:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Energia elétrica	(a) Implementação de lâmpadas de LED; (b) Redução de lâmpadas (ou iluminação) em ambientes com aproveitamento de luz natural; (c) Mudança de modalidade tarifária e/ou ajuste na demanda contratada com a concessionária; (d) Substituição ou compartilhamento de equipamentos de alto consumo de energia; (e) Campanhas de conscientização do uso de energia; (f) Aquisição de equipamentos com Selo Procel.	Reduzir custos e evitar impactos no meio ambiente, causados pela produção e consumo de energia elétrica, buscando adotar medidas de eficiência energética e/ou geração de energia a partir de fontes renováveis.

Ressalta-se que o setor de infraestrutura da Sede da Embrapa (SGE/GCIN/INFRA) iniciou, em 2020, o **Programa de Autossuficiência Energética da Embrapa** para construção de usinas solares, com o objetivo de alcançar o patamar de autossuficiência energética em todas as unidades até 2030.

A seguir, os resultados corporativos demonstram que a Embrapa vem reduzindo o consumo de energia elétrica desde 2017, porém, os gastos não diminuem na mesma proporção, principalmente em função do aumento das tarifas.

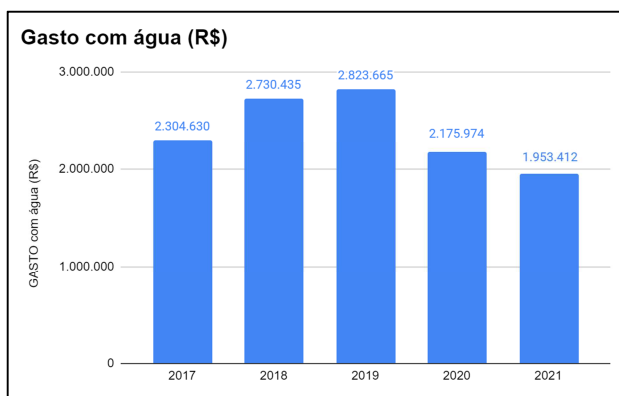
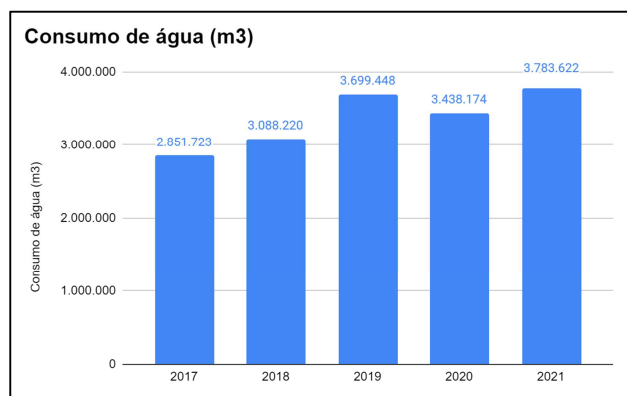


3) Água e esgoto

Segundo a FAO (2012), a agricultura representa quase 70% do consumo de água no Planeta. Devido ao desperdício, poluição, crescimento populacional, mudanças climáticas, urbanização e industrialização, os recursos hídricos estão ficando cada vez mais escassos. Nesse contexto, a Embrapa tem adotado medidas de eficiência no uso da água e, abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Água e Esgoto:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Água e esgoto	(a) Reaproveitamento de água dos refrigeradores, condicionadores de ar e destiladores de água de laboratório; (b) Aproveitamento de água da chuva; (c) Irrigação racional; (d) Instalação de hidrômetros e monitoramento da água captada de poços; (e) Campanhas de conscientização do uso de água; (f) Implantação de plano de manutenção preventiva do sistema hidráulico e monitoramento contínuo para pronto conserto; (g) Instalação de temporizador para controle do horário de liga/desliga da bomba de abastecimento das caixas d'águas; (h) Desenvolvimento de tecnologias sociais para uso da água; (i) Adequação dos sistemas de fossas sépticas nos campos experimentais; (j) Uso de equipamentos economizadores de água; (k) Sistema de reuso de água para limpeza hidráulica dos currais.	Reduzir custos e evitar impactos no meio ambiente, causados pelo desperdício de água, buscando adotar medidas de eficiência no uso da água.

Os dados incluem o consumo de água de áreas administrativas, laboratórios e campos experimentais por meio de fornecimento por empresas concessionárias locais e de água captada proveniente, por exemplo, de poços tubulares ou diretamente de cursos d'água. A seguir, os resultados corporativos demonstram que a Embrapa aumentou o consumo desde 2017 e reduziu os gastos com água em 2020 e 2021. Destacamos que as Unidades tem ampliado a instalação de hidrômetros nos poços, trazendo maior precisão na medição do consumo.



Água



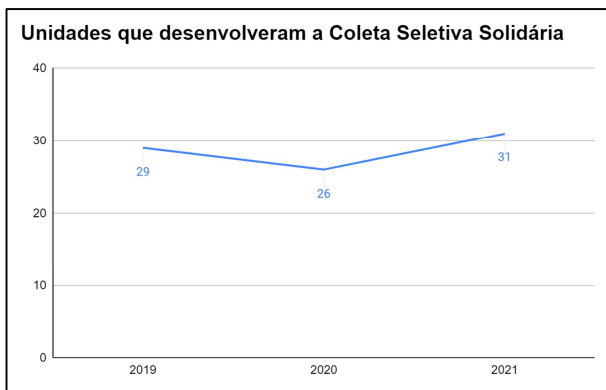
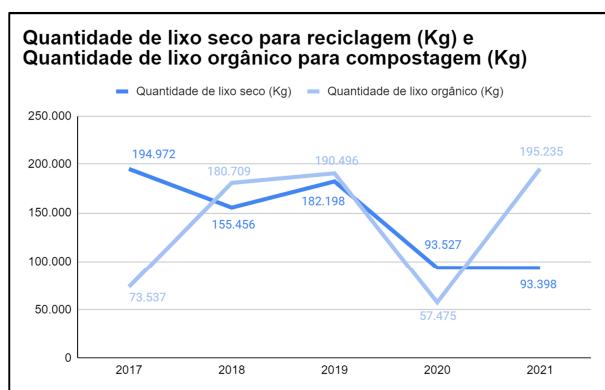
**Entre 2017 e 2021,
houve aumento de 33%
no consumo e redução
de 15% nos gastos.**

4) Coleta seletiva

A Coleta Seletiva visa à separação de resíduos secos inertes (metal, papel, papelão, plástico e vidro não contaminados) e sua destinação adequada a associações/cooperativas de catadores de material reciclável, regulamentado atualmente pelo Decreto nº 10.936/2022. Adicionalmente, na Embrapa busca-se destinar resíduos orgânicos (restos de alimentos, resíduos animais, folhas secas, etc.) à compostagem (transformação em adubo de forma segura). Abaixo, destacamos as principais boas práticas das Unidades e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Coleta Seletiva:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Coleta Seletiva	(a) Manutenção das instalações para gerenciamento adequado de resíduos sólidos nas Unidades (GERESOL ou GERECICLE); (b) Disponibilização de lixeiras apropriadas na Unidade; (c) Coleta Seletiva Solidária, destinando para cooperativas ou associações de catadores de material reciclável; (d) Recolhimento de lixo eletrônico; (e) Recolhimento de tampinhas plásticas; (f) Realização de compostagem para resíduos orgânicos; (g) Cartilha sobre Compostagem; (h) Realização de campanhas, ações educativas ou capacitações.	Diminuir os impactos ambientais, reduzindo o lixo e/ou reaproveitando os resíduos, destinando os resíduos secos para associações e cooperativas habilitadas, com foco na geração de renda e melhoria da qualidade de vida dos catadores de material reciclável.

Nos gráficos abaixo, observa-se que a quantidade de resíduos seco e orgânico destinados, respectivamente, à reciclagem e à compostagem foi impactada em decorrência da pandemia de Covid-19 principalmente em 2020, em função dos regimes adotados de teletrabalho e revezamento, redução dos resíduos, entre outros fatores. Com relação à Coleta Seletiva Solidária, a partir do monitoramento corporativo anual desde 2019, ressalta-se que 31 Unidades possuem hoje parcerias com cooperativas locais (dados de 2021) e as outras 12 Unidades apresentaram a devida justificativa principalmente em função da indisponibilidade de organizações, credenciadas ao Ibama, de catadores de material reciclável no município ou na região.



Lixo para reciclagem e compostagem

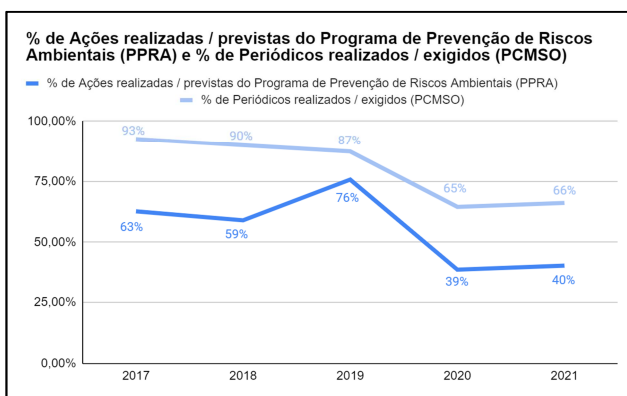
Entre 2017 e 2021, destinou-se:
719.551 kg de lixo seco para reciclagem e 697.452 kg de lixo orgânico para compostagem.

5) Qualidade de vida no trabalho

As ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) contribuem para a saúde, segurança e bem-estar dos profissionais que trabalham na empresa e podem impactar o clima organizacional e desempenho corporativo, sendo importante desenvolver ações estruturantes no dia a dia da gestão da equipe e implementar melhorias nos processos de trabalho e no ambiente físico. A área de gestão de pessoas (SGE/GGP) orienta corporativamente as Unidades da Embrapa sobre Saúde e Segurança no Trabalho, conforme normativos internos e respectiva legislação. Abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de QVT:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	(a) Campanhas e gincanas de incentivo às boas práticas ambientais; (b) Reuniões de ambientação e orientação a novos colaboradores (estagiários, bolsistas, terceirizados); (c) Educação ambiental para o público interno; (d) Implementação das ações previstas no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); (e) Realização de exames periódicos exigidos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); (f) Melhoria de processos de trabalho; (g) Campanhas de sensibilização e orientação aos empregados quanto à prevenção de doenças e riscos à saúde que impactam a QVT.	Melhorar as condições do ambiente de trabalho e, com isso, promover a saúde, segurança e bem-estar dos empregados e colaboradores.

Nos gráficos abaixo, observa-se que as Unidades da Embrapa vêm desenvolvendo ações de QVT, assim como ações do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), apresentando uma redução significativa em 2020/2021 principalmente em função das consequências da pandemia de Covid-19.



QVT

Entre 2017 e 2021, em média:

- **87% das Unidades realizaram ações de QVT e**
- **foram realizados 55% das ações previstas no PPRA e 80% dos exames previstos no PCMSO**

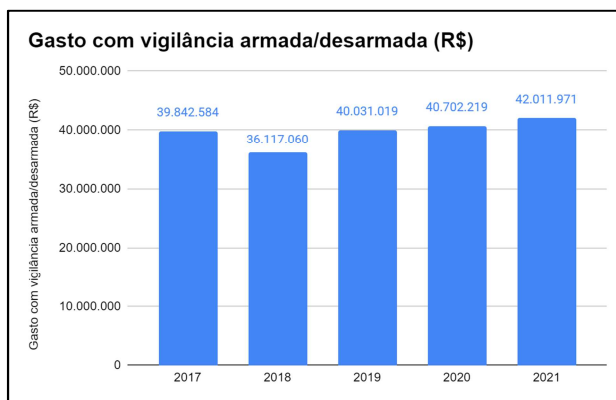
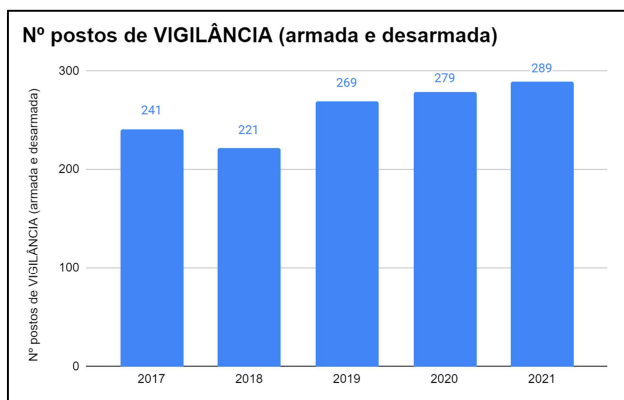
6) Compras e contratações sustentáveis

As compras e contratações representam as maiores despesas do PLS da Embrapa pela abrangência dos temas envolvidos e apresentam o desafio de incorporar critérios de sustentabilidade nos processos de licitação e nos contratos firmados junto às empresas terceiras. Os serviços de vigilância, limpeza, telefonia/banda larga, apoio administrativo, obras e manutenção predial são essenciais para o bom funcionamento do trabalho nas áreas administrativas e nos campos experimentais. As Unidades são orientadas pelo setor de contratação e infraestrutura da Sede da Embrapa (SGE/GCIN) sobre as instruções normativas específicas e disponibiliza o **Guia Prático de Licitações Sustentáveis** (2017, 1ª edição), com o objetivo de incorporar critérios de sustentabilidade nas compras e licitações. Abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Compras e Contratações Sustentáveis:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Compras e contratações sustentáveis	Vigilância: (a) Instalação de câmeras de segurança; (b) Acompanhamento do serviço de vigilância.	Manter a segurança na Unidade para resguardar o patrimônio da empresa, com base no estudo sobre os pontos com necessidade de vigilância armada.
	Limpeza: (a) Serviços de limpeza e conservação predial contratados por número de postos; (b) Acompanhamento do serviço prestado em limpeza.	Manter condições adequadas de salubridade e higiene no ambiente de trabalho, com base no estudo sobre a necessidade de materiais e periodicidade de limpeza por área.
	Telefonia fixa/móvel e banda larga: (a) Redução do número de linhas de telefonia móvel; (b) Controle de ligações externas interurbanas e para celular; (c) Implantação do sistema VOIP.	Otimizar os recursos de telecomunicações para desenvolver as atividades de pesquisas e administrativas, evitando desperdícios e alinhadas às diretrizes da área de TI para análise de viabilidade/riscos e conceitos sustentáveis na especificação dos materiais e serviços.
	Apoio Administrativo: (a) Otimização dos gastos com serviços contratados; (b) Critérios de sustentabilidade nas contratações.	Propiciar suporte logístico para o desempenho das atividades de trabalho, buscando eficiência nas contratações e analisando o impacto orçamentário e os serviços indispensáveis*.
	Obras e manutenção predial: (a) Critérios de sustentabilidade nos contratos.	Incorporar aspectos de sustentabilidade nos serviços de manutenção predial e nos projetos de engenharia quando for necessário realizar obra ou reforma.

* Itens de apoio administrativo mapeados na Embrapa: outsourcing de impressão; menor aprendiz; serviços técnicos profissionais; manutenção de veículos; correios; manutenção de máquinas agrícolas; desjejum; comunicação de dados; manutenção de equipamentos laboratoriais; controle de pragas e roedores; vigilância ostensiva/monitorada; entre outros.

Nos gráficos a seguir, observa-se que houve uma redução do número de postos de vigilância em 2018 e um aumento em 2019, 2020 e 2021, porém, manteve-se o nível de gastos com os serviços contratados, principalmente em função de repactuação de valores e substituição de postos com vigilância armada por postos de vigilância não armada de menor custo.

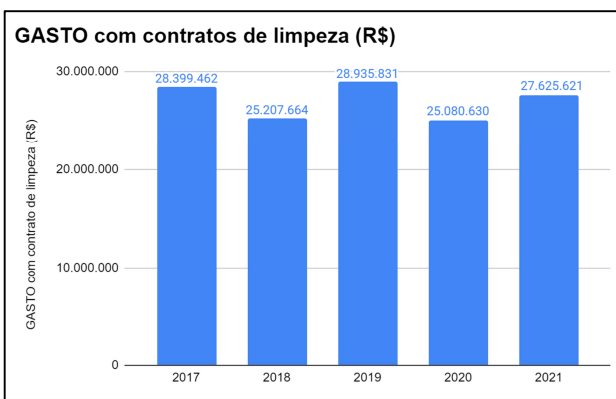
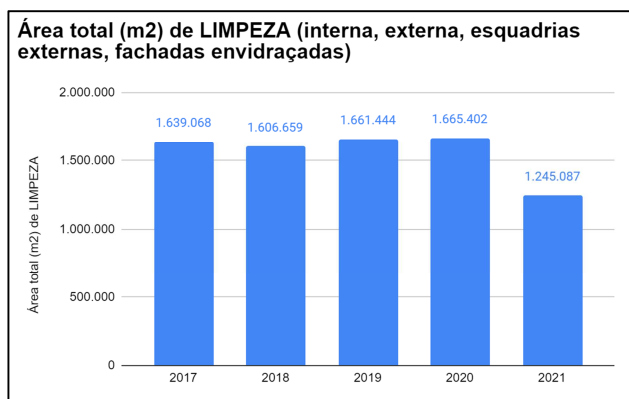


Vigilância



**Entre 2017 e 2021,
houve aumento de
5% nos gastos.**

Com relação à contratação de serviços de limpeza nos gráficos abaixo, observa-se que a área total (m²) de limpeza foi mantida entre 2017 e 2020 e reduzida em 2021, sendo que os gastos com os contratos foram menores em 2018 e 2020.

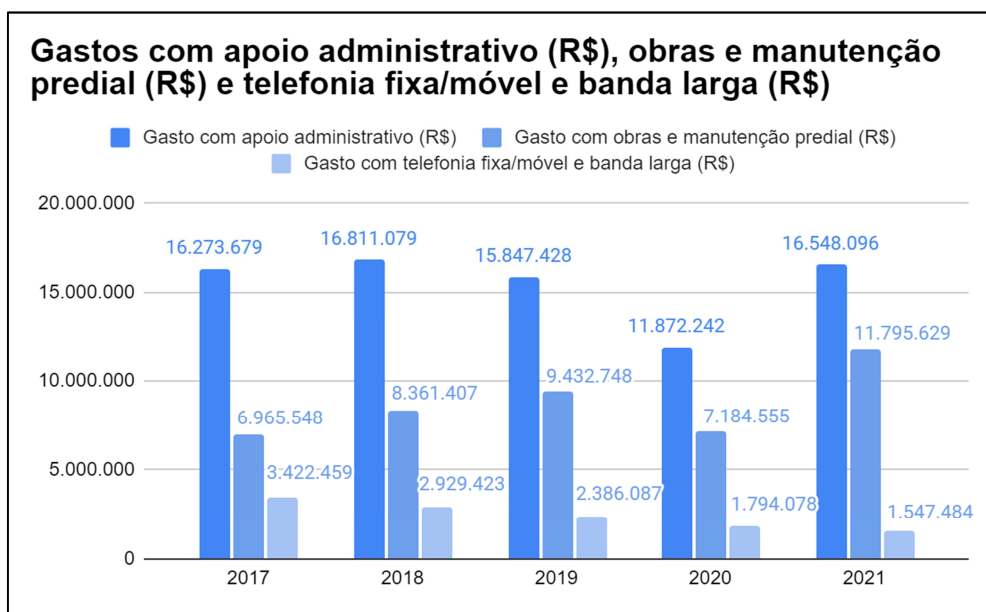


Limpeza



**Entre 2017 e 2021,
houve redução de
3% nos gastos.**

Quanto aos itens apresentados no gráfico a seguir, destaca-se uma redução crescente nos gastos com telefonia/banda larga. Os gastos com apoio administrativo foram menores em 2020 e aumentou em 2021. Com relação aos gastos com obras e manutenção predial, houve um aumento principalmente em 2021.



Apoio administrativo

Entre 2017 e 2021, houve aumento de 2% nos gastos.

Obras e manutenção

Entre 2017 e 2021, houve aumento de 69% nos gastos.

Telefonia e banda Larga

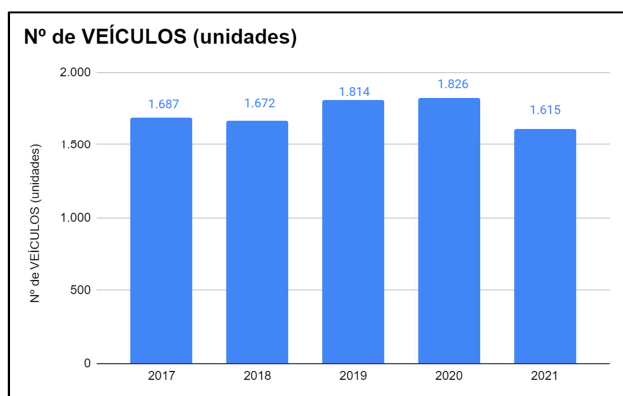
Entre 2017 e 2021, houve redução de 55% nos gastos.

7) Deslocamento de pessoal

O Deslocamento de Pessoal considera todos os meios de transporte e tipos de combustível (gasolina, álcool/etanol, diesel, gás natural) com enfoque na redução de gastos e emissões de poluentes. Abaixo, destacamos as principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades e, a seguir, os resultados corporativos neste eixo temático de Deslocamento de Pessoal:

Tema	Principais boas práticas desenvolvidas pelas Unidades da Embrapa	Objetivos alinhados à sustentabilidade
Deslocamento de pessoal	(a) Campanhas internas de conscientização do uso de veículos; (b) Racionalização no uso de veículos; (c) Estímulo a utilização de webconferências por todos os empregados quando for possível evitar o deslocamento.	Reduzir custos e evitar impactos ambientais decorrentes das emissões de poluentes pelo uso de combustíveis fósseis.

Nos gráficos abaixo, observa-se um aumento no número de veículos em 2019 e 2020. Destaca-se que houve uma redução significativa na quilometragem percorrida e nos gastos com combustível principalmente em 2020, em função das consequências da pandemia de Covid-19.



Quilometragem



**Entre 2017 e 2021,
houve redução de
59% na quilometragem
percorrida.**



Combustível



**Entre 2017 e 2021,
houve aumento de
14% nos gastos.**

VI. Avaliação dos resultados alcançados

O **desenvolvimento do PLS nas Unidades da Embrapa desde 2017** tem possibilitado avanços nas ações de sustentabilidade, contribuindo para o alcance da meta corporativa do VII Plano Diretor da Embrapa 2020–2030, incluindo: maior controle dos processos organizacionais, consumo consciente, eficiência no uso de recursos naturais e insumos, minimização de despesas e economia de gastos, destinação adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no trabalho e melhorias nos processos de compras e contratações.

Em 2020, observa-se um **impacto significativo em decorrência da pandemia de Covid-19**. Por um lado, houve redução de consumo, gastos e resíduos gerados em função do teletrabalho e revezamento, entre outros fatores. Por outro, identificou-se maior dificuldade para continuar realizando ações do PCMSO/PPRA e parcerias com associações de catadores de material reciclável.

O impacto da pandemia continua refletindo em parte dos dados ao analisarmos os **resultados do ano de 2021**, destacando-se as seguintes observações em comparação aos dados de 2020:

1. **Material de consumo:** com o retorno ao trabalho presencial no segundo semestre de 2021, percebe-se um aumento nos gastos e consumo de copos descartáveis e papel A4. Com relação a cartuchos e toners, houve uma significativa redução no consumo e nos gastos, com aumento na logística reversa;
2. **Energia elétrica:** observa-se que houve redução do consumo e aumento nos gastos com energia elétrica de 2020 para 2021 principalmente em função do aumento das tarifas;
3. **Água:** observa-se que houve redução nos gastos e aumento no consumo com água de 2020 para 2021, destacando-se avanços na instalação de hidrômetros nos poços para maior precisão na medição do consumo;
4. **Coleta Seletiva:** destaca-se um significativo aumento na quantidade de resíduos orgânicos destinados para compostagem de 2020 para 2021 e quantidade semelhante de resíduos secos destinados para reciclagem;
5. **QVT:** o número de Unidades que desenvolvem ações de QVT, assim como o percentual de ações do PPRA e de exames periódicos do PCMSO realizadas em 2021 foi semelhante a 2020;
6. **Compras e contratações:** observa-se um aumento no nível de gastos com vigilância, limpeza, apoio administrativo e obras/manutenção predial de 2020 para 2021 e, com relação a telefonia/banda larga, houve redução nos gastos;
7. **Deslocamento de pessoal:** entre 2020 e 2021, houve diminuição na quilometragem percorrida, entretanto, observou-se um aumento nos gastos com combustível, provavelmente em função da elevação dos preços dos combustíveis em 2021.

Como o ano de 2021 foi um ano inicial de transição para o PLS Corporativo, constatamos a necessidade de **melhorar as orientações às Unidades para definição e acompanhamento das metas**. Observamos que as Unidades registraram as metas de 2021 de forma diferenciada, por exemplo, algumas definiram percentual de alcance com base nas orientações corporativas, porém, outras registraram valores a serem alcançados, observações por escrito e/ou não foram definir metas quantitativas, dificultando o monitoramento corporativo do alcance das metas.

A partir da análise dos resultados corporativos, identificamos como **principais impactos das ações do PLS, em interface com os outros requisitos de gestão ambiental**: regularização ambiental; compartilhamento de boas práticas corporativas; e economia de insumos e consumos.

VII. Ações previstas para o ano subsequente

Para o ano de 2022, está prevista a implantação de nova metodologia para o **PLS Corporativo da Embrapa**, a partir da estruturação de ações, indicadores e metas que irão nortear o desenvolvimento do PLS nas Unidades, possibilitando adaptação às especificidades locais e regionais. Com relação à ferramenta de gestão dos dados do PLS, está prevista a utilização de fonte única de dados extraídos automaticamente dos sistemas corporativos.

Outra importante mudança será o alinhamento do PLS Corporativo aos ODS e à **Política de Sustentabilidade da Embrapa**, que está em elaboração no momento, e definirá os princípios, as diretrizes e as responsabilidades a fim de avançar na integração das dimensões social, ambiental e econômica para a sustentabilidade das atividades da empresa.

Ressalta-se ainda a necessidade de alinhamento ao novo **Projeto Transforma Embrapa** iniciado em 2021, o qual está aplicando uma metodologia de análise das principais contas contábeis para identificar oportunidades de otimização dos gastos, incluindo metas de redução de custos de temas tratados no escopo do PLS, por exemplo: limpeza, energia elétrica, água, veículos, entre outros.

A partir desses alinhamentos a nível institucional será possível **avançar na definição do PLS Corporativo**, incluindo metas corporativas a serem monitoradas e desdobradas em metas locais nas Unidades da Embrapa.

Considerando o término do ciclo 2021 do PLS no início de 2022, as Unidades analisaram os respectivos resultados da série histórica do PLS 2017-2021 e elaboraram os respectivos **Planos de Ação de 2022**, incluindo definição de ações locais e metas da Unidade. A seguir, apresentamos uma versão preliminar do PLS corporativo, a ser complementado após alinhamento institucional com novas orientações de governança oriundas da Política de Sustentabilidade (em elaboração) e do novo Projeto Transforma Embrapa (em desenvolvimento):

TEMA	Ações norteadoras	Objetivos	Indicadores (preliminar)
Material de consumo	Reduzir o consumo e os gastos com copos descartáveis, papel A4 e cartuchos/toners nas Unidades da Embrapa	Otimizar o consumo e os gastos com material de consumo (copos descartáveis, papel A4 e cartuchos/toners para impressão) na Embrapa, buscando sustentabilidade	Índice corporativo de redução de consumo/gastos com material de consumo (copos descartáveis, papel A4 e cartuchos/toners para impressão)
Energia Elétrica	Reduzir o consumo e os gastos com energia elétrica nas Unidades da Embrapa	Otimizar o consumo e os gastos com energia elétrica na Embrapa, buscando sustentabilidade e fontes alternativas de energia, em alinhamento com o Programa de Autossuficiência Energética da Embrapa	Índice corporativo de redução de consumo/gastos com energia elétrica
Água e esgoto	Reduzir o consumo e os gastos com água nas Unidades da Embrapa	Otimizar o consumo e os gastos com água na Embrapa, buscando sustentabilidade e fontes alternativas de água	Índice corporativo de redução de consumo/gastos com água

TEMA	Ações norteadoras	Objetivos	Indicadores (preliminar)
Coleta Seletiva	Reduzir a geração de resíduos nas Unidades da Embrapa, destinando os resíduos orgânicos para compostagem e os resíduos secos para reciclagem.	Minimizar o impacto ambiental por meio da destinação adequada de resíduos orgânicos para compostagem e de resíduos secos para cooperativas e associações de catadores de material reciclável, promovendo a Coleta Seletiva Solidária em conformidade com a legislação	Índice corporativo do nº de Unidades que destinam lixo orgânico para compostagem
	Ampliar as atividades de logística reversa nas Unidades da Embrapa de acordo com os resíduos gerados	Minimizar os impactos ambientais e promover a logística reversa dos resíduos de cartuchos/toners, pilhas/baterias, lâmpadas, óleos, eletrônicos, pneus, recipientes de agrotóxicos, entre outros.	Índice corporativo do nº de Unidades que destinam lixo seco para cooperativas e associações de catadores de material reciclável
QVT	Realizar as ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) nas Unidades da Embrapa	Analisar corporativamente o desenvolvimento de ações de QVT, em parceria com a área de bem-estar e saúde e segurança no trabalho	Índice corporativo de unidades que realizam ações de QVT
	Realizar as ações do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) nas Unidades da Embrapa	Analisar os resultados corporativos do PCMSO em parceria com a área de saúde e segurança no trabalho	Índice corporativo do nº de periódicos do PCMSO realizados pelo nº de periódicos exigidos no período
	Realizar as ações do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) nas Unidades da Embrapa	Analisar os resultados corporativos do PPRA em parceria com a área de saúde e segurança no trabalho	Índice corporativo do nº de ações realizadas do PPRA pelo nº de ações previstas no período
Compras e contratações sustentáveis	Reduzir gastos e incorporar critérios de sustentabilidade nos processos de compras e contratações nas Unidades da Embrapa	Ampliar os critérios de sustentabilidade nos processos de compras e contratações (vigilância, limpeza, apoio administrativo, telefonia/banda larga e obras/manutenção predial), por meio de ações corporativas e parcerias regionais	Índice corporativo de redução de gastos e incorporação de critérios de sustentabilidade em processos de compras e contratações
Deslocamento de pessoal	Reduzir o consumo e os gastos com combustíveis nas Unidades da Embrapa	Reduzir a emissão de substâncias poluentes por meio da otimização da frota de veículos e uso de meios de transporte sustentáveis	Índice corporativo de redução de consumo/gastos com combustíveis

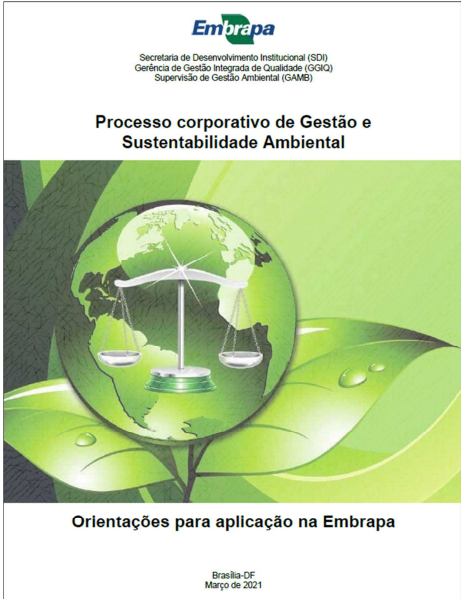
As orientações corporativas do PLS têm como objetivo melhorar continuamente a utilização dessa importante ferramenta para ampliar a incorporação de critérios de sustentabilidade na gestão de consumos e gastos nas Unidades da Embrapa. Ao promover uma **cultura organizacional voltada para a sustentabilidade**, o PLS passa a nortear o planejamento e a tomada de decisão gerencial, em alinhamento com os valores institucionais e com os ODS 06 - assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água, ODS 12 - padrões de produção e consumo sustentáveis e ODS 13 - melhorar a educação, a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre as mudanças climáticas.

Diante da **crise ambiental mundial**, é essencial otimizar ainda mais o uso de recursos e evitar desperdícios no desenvolvimento das atividades administrativas e de pesquisa agropecuária nos laboratórios e áreas experimentais da Embrapa, assim como avançar na incorporação de alternativas sustentáveis rumo ao perfil de uma empresa que preza pelas dimensões ambiental, social e de governança da sustentabilidade.

ANEXO 1: Orientações corporativas para o PLS das Unidades

Com o objetivo de orientar e apoiar as Unidades da Embrapa, no início do ciclo do PLS 2021 foram disponibilizados: Documento Orientador; Cronograma de Execução; e modelo de planilha, incluindo orientações para preenchimento dos dados de acompanhamento mensal e anual de cada tema do PLS. Ao longo do ano, foram desenvolvidas: Webconferências com orientações corporativas e compartilhamento de boas práticas; postagens no Fórum de Gestão Ambiental para divulgação de informações; e atendimentos pontuais às Unidades para esclarecimento de dúvidas.

Documento Orientador do Processo Corporativo de Gestão e Sustentabilidade Ambiental 2021

 Embrapa Secretaria de Desenvolvimento Institucional (SDI) Gerência de Gestão Integrada de Qualidade (GGI/Q) Supervisão de Gestão Ambiental (GAM/S) Processo corporativo de Gestão e Sustentabilidade Ambiental Orientações para aplicação na Embrapa Brasília-DF Março de 2021	SUMÁRIO INTRODUÇÃO 7 1. Cadastro Ambiental Rural (CAR) 9 2. Cadastro Técnico Federal (CTF) e Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (RAPP).....12 3. Plano de Gerenciamento De Resíduos Sólidos (PGRS).....15 4. Licenciamento Ambiental (LA)19 5. Plano de Gestão da Logística Sustentável (PLS).....26 6. Outros requisitos ou informações de Gestão Ambiental.....29 7. Boas Práticas de Responsabilidade e Sustentabilidade Ambiental29 8. Orientações para Aplicação na Embrapa.....30 9. RESPONSABILIDADES45 10. REFERÊNCIAS48 11. GLOSSÁRIO52 ANEXO 1 – Sugestões de Boas Práticas para o PLS55 ANEXO 2 – Planilha Integrada de Gestão e Sustentabilidade Ambiental.....59
--	---

Cronograma de Execução 2021

Cronograma de Execução anual	Planilha Integrada de Gestão e Sustentabilidade Ambiental	Documentos para SEI do ano corrente
PLS anual - informações sobre PLS da Unidade, itens de gasto/consumo/outras de acompanhamento mensal e anual, metas definidas e alcançadas no ano, entre outros dados.	Na ABA 5 (PLS), completar os dados iniciais e os itens de acompanhamento mensal e anual, nos prazos de entrega. OBS.: (1) No PRAZO de 25/Jul, os dados das colunas do 1º semestre e as METAS para o ano; e (2) no PRAZO de 25 /Jan, os dados das colunas do 2º semestre, os itens de acompanhamento anual e as METAS ALCANÇADAS.	Incluir o PDF desta ABA do PLS, no SEI do ano corrente, nos prazos de entrega, incluindo DESPACHO de aprovação assinado pela CHEFIA GERAL e Chefia Adjunta de Administração.
Documentos adicionais sobre PLS: 1) Inventário de materiais administrativos do ano (modelo no Capítulo 8 do Documento Orientador); 2) Comprovação da Coleta Seletiva Solidária do ano (ou justificativa). 3) Plano de Ação do PLS.		Incluir PDFs dos documentos adicionais do PLS no SEI do ano corrente, no prazo de entrega.

Aba do PLS na Planilha Integrada de Gestão e Sustentabilidade Ambiental

Plano de Gestão da Logística Sustentável (PLS) da Unidade				ANO	2021																				
Unidade																									
Cidade				UF																					
Chefe Geral da Unidade																									
Presidente do CDS																									
Nome dos Responsáveis pelos dados de cada tema do PLS		Função/Setor																							
Material de Consumo																									
Energia elétrica																									
Água																									
Coleta Seletiva																									
QVT																									
Compras/Contratações																									
Deslocamento de Pessoal																									
TEMAS	Item de acompanhamento MENSAL (somar dados de cada UD + Campos Experimentais)	Série histórica				Índice 2017 a 2018	Índice 2018 a 2019	Índice 2019 a 2020	Ano 2021												Meta anual (%)	Meta alcançada (Sim / Não)	Observação adicional		
		2017	2018	2019	2020				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	SUB TOTAL	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL			
Material consumo	Quantidade de copos descartáveis 50ml e 200ml					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	GASTO com copos descartáveis 50ml e 200ml (R\$)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	Quantidade de papel A4 (preto)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	GASTO com papel A4 (R\$)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
Energia elétrica	Quantidade de cartuchos/toner (unidades)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	GASTO com cartuchos/toner (R\$)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	Consumo de energia elétrica (kWh)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	GASTO com energia elétrica (R\$) Valor líquido fatura					0%	0%	0%							0,00							0,00			
Água e esgoto	Consumo de água (m³)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	GASTO com água (R\$)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
Coleta Seletiva	Quantidade de lixeiras para reciclagem (kg)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	Quantidade de lixeiras para compostagem (kg)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	Quantidade de cartuchos/toner para logística					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	GASTO com logística armada/desarmada (R\$)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
Compras e contratações sustentáveis	GASTO com contrato de limpeza (R\$)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	GASTO com depa administrativo (R\$)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	GASTO com limpeza final/inter e banda larga (R\$)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	GASTO com obra e manutenção predial (R\$)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
Deslocamento de pessoal	GASTO com combustíveis (R\$)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
	TOTAL dos itens de GASTOS (R\$)					0%	0%	0%							0,00							0,00			
		R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	0%	0%	0%	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0			
TEMAS	Item de acompanhamento ANUAL	Série histórica				Ano de 2021	Meta anual	Meta alcançada (Sim/Não)	OBSERVAÇÃO / JUSTIFICATIVA referente ao ano 2021																
Coleta Seletiva	A Unidade desenvolveu a COLETA SELETIVA (QUANTIDADE de acordo com o Decreto nº 5940/2006? (Sim / Não / Justificado)																								
	A Unidade desenvolveu ações para promover a QVT/Clima Organizacional? (Sim / Não)																								
Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)	% de Ações realizadas / previstas do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA)																								
	% de Períodos realizados / previstos (PCMSO)																								
	Taxa de frequência de acidentes (CTG/ESMT)																								
	Índice de avaliação de gravidade (CTG/ESMT)																								
Compras e contratações sustentáveis	Área total (m²) de LIMPEZA interna, externa, equívocos externos, fachadas e envoltórias																								
	Nº pontos de VIGILÂNCIA (armada e desarmada)																								
Deslocamento de pessoal	Nº de VEÍCULOS (unidades)																								
	Quilometragem percorrida (km)																								
TEMAS	Outros itens de logística sustentável específicos da Unidade para monitoramento local	Série histórica				Índice 2017 a 2018	Índice 2018 a 2019	Índice 2019 a 2020	Ano 2021												Meta anual	Meta alcançada	Observação adicional		
		2017	2018	2019	2020				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	SUB TOTAL	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL			
						0%	0%	0%							0,00							0,00			
						0%	0%	0%							0,00							0,00			
						0%	0%	0%							0,00							0,00			
						0%	0%	0%							0,00							0,00			
						0%	0%	0%							0,00							0,00			
						0%	0%	0%							0,00							0,00			
						0%	0%	0%							0,00							0,00			
						0%	0%	0%							0,00							0,00			
						0%	0%	0%							0,00							0,00			
						0%	0%	0%							0,00							0,00			
Informações gerais sobre PLS para registro pela Unidade																									

Modelo de Plano de Ação do PLS

Plano de Ação de Gestão e Sustentabilidade Ambiental da Unidade						ANO	2021
Unidade						Data da última atualização	
Plano de Gestão da Logística Sustentável (PLS)							
TEMAS	Ação	Detalhamento da ação	Áreas responsáveis	Prazo	Recursos	META	Situação atual/final da ação
Material de Consumo	1						
	2						
	...n						
Energia elétrica	1						
	2						
	...n						
Água	1						
	2						
	...n						
Coleta Seletiva	1						
	2						
	...n						
QVT	1						
	2						
	...n						
Compras e contratações sustentáveis	1						
	2						
	3						
	4						
	5						
Deslocamento de pessoal	1						
	2						
	...n						

ANEXO 2: Orientações para inventário de materiais e critérios de sustentabilidade

Para o atendimento ao inciso I do Art. 5º da Instrução Normativa MP nº 10/2012, o PLS deve conter a *"atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição"*. Deve ser obtida, junto ao setor de almoxarifado, uma lista dos materiais de consumo adquiridos pela unidade para uso nas **atividades administrativas** no período de um ano (ano anterior), conforme modelo abaixo. Ressalta-se que seja feita a gestão do material adquirido, evitando-se estoques desnecessários no almoxarifado.

Modelo de lista de materiais de consumo
(Anexo 1 da Instrução Normativa MP nº 10/2012)

Código	Descrição do item	Quantidade	Unidade de medida	Valor total R\$	Item sustentável
<i>Código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais (SISG). Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.</i>				<i>Soma do valor em reais dos itens adquiridos no período de 1 ano</i>	<i>Informar SIM ou NÃO</i>

Alinhamento do PLS com o GUIA PRÁTICO DE LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

A Embrapa dispõe de arcabouço normativo que prevê orientações, ferramentas gerenciais e controles para avançar na adoção de conceitos de sustentabilidade nas compras e contratações, que devem ser considerados no planejamento, na contratação e na gestão contratual. A SGE/GCIN disponibilizou o **Guia Prático de Licitações Sustentáveis** (1ª edição - 2017) para as Unidades e, a seguir, ressaltamos algumas partes do Guia para orientar as Unidades na melhoria contínua do PLS considerando as dimensões ambiental, econômica e sociocultural da sustentabilidade:

❖ Aquisição de Bens

- *Comprovação dos critérios de sustentabilidade no instrumento convocatório;*
- *Preferência à aquisição de produtos constituídos no todo ou em parte por materiais reciclados, atóxicos, biodegradáveis, conforme ABNT NBR – 15.448-1 e 15.448-215;*
- *Acondicionamento de produtos em embalagens recicladas ou recicláveis, preferencialmente de papelão ou de plástico à base de etanol de cana-de-açúcar;*
- *Copos e xícaras de material durável como vidro, cerâmica ou aço escovado em substituição ao copo plástico descartável;*
- Entre outras orientações.

❖ Máquinas e Aparelhos Consumidores de Energia

- *Aquisição de produtos que apresentem menor consumo e maior eficiência energética dentro de cada categoria (por exemplo, lâmpadas LED);*
- *Eletrrodomésticos, equipamentos de informática e telecomunicações e demais produtos eletroeletrônicos não devem conter certas substâncias nocivas ao meio ambiente como mercúrio, chumbo, cromo hexavalente, cádmio, bifenil-polibromados, éteres difenilpolibromados, em concentração acima da recomendada;*
- *Substituição de equipamentos de laboratório grandes consumidores de energia por equipamentos mais econômicos (exemplo dos destiladores que são grandes consumidores de energia e água por sistema de osmose reversa).*

❖ Resíduos com Logística Reversa

- *Destinação adequada e informação sobre a necessidade de, após seu uso, serem devolvidos aos revendedores ou à rede de assistência técnica autorizada; conforme o art. 14, art. 16 e anexo I da Resolução CONAMA N° 401 de 04/11/2008;*
- *Logística reversa de cartuchos e cilindros, pneus, pilhas e baterias, lâmpadas fluorescentes, óleos lubrificantes (seus resíduos e embalagens), bem como produtos eletroeletrônicos;*
- *Entre outras orientações.*

❖ Serviços que envolvam Mão de Obra / Condições de Trabalho

- *Obedecer às normas técnicas, de saúde, de higiene e de segurança do trabalho, de acordo com as normas do MTE;*
- *Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários;*
- *Elaborar e implementar Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), de acordo com as Normas Regulamentadoras do MTE;*
- *Elaborar e implementar Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com o objetivo de promoção e preservação da saúde dos trabalhadores;*
- *Capacitação a todos os trabalhadores em saúde e segurança no trabalho, dentro da jornada de trabalho, e quanto às práticas da política de responsabilidade socioambiental do órgão;*
- *Priorizar o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução dos serviços;*
- *Garantir a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, observando os requisitos previstos na ABNT NBR 9050:2004;*
- *Entre outras orientações.*

❖ Serviços de Limpeza e Conservação

- *A contratada deve observar a não utilização de produtos que contenham substâncias agressivas à camada de ozônio, conforme Resolução CONAMA N° 267 de 14/09/2000;*
- *Adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada e para a preservação dos recursos hídricos, nos termos da Lei n° 9.433/1997, legislação local e política socioambiental do órgão;*
- *Proceder ao recolhimento dos resíduos recicláveis descartados, de forma seletiva, bem como de pilhas, baterias e lâmpadas, de acordo com o programa de coleta seletiva do órgão em observância ao Decreto n° 5.940/2006;*
- *Evitar o desperdício de embalagens e a geração de resíduos sem reaproveitamento;*
- *Entre outras orientações.*

❖ Obras e Serviços de Engenharia

- *Projeto com base em construção sustentável - eficiência energética reuso de água, o reaproveitamento da água de chuvas e dos resíduos sólidos produzidos e a separação dos não reutilizáveis para descarte;*
- *Equipamentos economizadores de água;*
- *Sistema de irrigação que reduza o consumo de água, tais como gotejamento, por micro aspersão ou mecanismo eletrônico programável para irrigação automática;*
- *Entre outras orientações.*

❖ Veículos Leves de Passageiros e Comerciais Leves

- *Os veículos leves de passageiros para uso oficial, adquiridos ou locados, devem ser movidos exclusivamente com combustível renovável ou na forma da tecnologia "flex";*
- *Devem ser adquiridos veículos que apresentem maior eficiência energética e menor consumo de combustível dentro de cada categoria;*
- *Entre outras orientações.*

ANEXO 3: Dados das Unidades da Embrapa

Este Relatório Corporativo do PLS reúne dados da série histórica (2017-2020) e do ano de 2021 de todas as Unidades da Embrapa, incluindo a Sede e 43 Unidades Descentralizadas, conforme listadas abaixo:

Unidades da Embrapa	Sigla	Dados da série histórica (2017 a 2020)	Dados de 2021
Sede da Embrapa / Embrapa Café	Sede	Concluído	Concluído
Embrapa Acre	CPAF-AC	Concluído	Concluído
Embrapa Agricultura Digital	CNPTIA	Concluído	Concluído
Embrapa Agrobiologia	CNPAB	Concluído	Concluído
Embrapa Agroenergia	CNPAG	Concluído	Concluído
Embrapa Agroindústria de Alimentos	CTAA	Concluído	Concluído
Embrapa Agroindústria Tropical	CNPAT	Concluído	Concluído
Embrapa Agropecuária Oeste	CPAO	Concluído	Concluído
Embrapa Agrossilvipastoril	CPAMT	Concluído	Concluído
Embrapa Algodão	CNPA	Concluído	Concluído
Embrapa Alimentos e Territórios	CNAT	Não se aplica	Concluído
Embrapa Amapá	CPAF-AP	Concluído	Concluído
Embrapa Amazonia Ocidental	CPAA	Concluído	Concluído
Embrapa Amazonia Oriental	CPATU	Concluído	Concluído
Embrapa Arroz e Feijão	CNPAF	Concluído	Concluído
Embrapa Caprino e Ovinos	CNPC	Concluído	Concluído
Embrapa Cerrados	CPAC	Concluído	Concluído
Embrapa Clima Temperado	CPACT	Concluído	Concluído
Embrapa Cocais	CPACP	Concluído	Concluído
Embrapa Florestas	CNPF	Concluído	Concluído
Embrapa Gado de Corte	CNPGC	Concluído	Concluído
Embrapa Gado de Leite	CNPGI	Concluído	Concluído
Embrapa Hortaliças	CNPH	Concluído	Concluído
Embrapa Instrumentação	CNPDIA	Concluído	Concluído
Embrapa Mandioca e Fruticultura	CNPMF	Concluído	Concluído
Embrapa Meio Ambiente	CNPMA	Concluído	Concluído
Embrapa Meio-Norte	CPAMN	Concluído	Concluído
Embrapa Milho e Sorgo	CNPMS	Concluído	Concluído
Embrapa Pantanal	CPAP	Concluído	Concluído
Embrapa Pecuária Sudeste	CPPSE	Concluído	Concluído
Embrapa Pecuária Sul	CPPSUL	Concluído	Concluído
Embrapa Pesca e Aquicultura	CNPASA	Concluído	Concluído
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	CENARGEN	Concluído	Concluído
Embrapa Rondônia	CPAF-RO	Concluído	Concluído
Embrapa Roraima	CPAF-RR	Concluído	Concluído
Embrapa Semiárido	CPATSA	Concluído	Concluído
Embrapa Soja	CNPSo	Concluído	Concluído
Embrapa Solos	CNPS	Concluído	Concluído
Embrapa Suínos e Aves	CNPASA	Concluído	Concluído
Embrapa Tabuleiros Costeiros	CPATC	Concluído	Concluído
Embrapa Territorial	CNPM	Concluído	Concluído
Embrapa Trigo	CNPTr	Concluído	Concluído
Embrapa Uva e Vinho	CNPV	Concluído	Concluído